

1 DE AGOSTO DE 1996

ANO XVIII - N.º 345
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRETOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

PORTE  PAGO
AVENÇADO

FAZ
SUPERMERCADO

CRESCE CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AF SÓ-LAR
Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.
MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS
Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE

FESTAS DA CIDADE

Em Honra de N.ª Senhora da Saúde e da Soledade

p. 2



6 a 19
de Agosto

Medianovela de âmbito camarário e concelhio

HISTÓRIA DE (des)AMOR

— um genérico do PSD local

A Câmara Municipal de Esposende transformou-se nos últimos dias no cenário de uma novela de carácter melodramático, protagonizada pelos seus dois presidentes, Alberto Queiroga Figueiredo e Tito Evangelista e Sá.

O enredo teve o seu início em Março deste ano com a suspensão do mandato por seis meses de Alberto Queiroga Figueiredo por motivos profissionais, «desiludido com a gente que anda na política», «conjunto de hipócritas», e para proporcionar ao então Vereador do pelouro das Obras e seu «delfim», Tito Evangelista, a preparação de uma candidatura com vista às próximas eleições autárquicas, não necessariamente por esta ordem de prioridades.

Desde então, Tito Evangelista assumiu o cargo de Presidente da Câmara, estabelecendo com Alberto Queiroga Figueiredo «um acordo pessoal» que previa uma espécie de «linha sucessória», com a renúncia definitiva do ex-presidente um ano antes das novas eleições, e reuniões semanais para analisar os projectos mais importantes de gestão daquela edilidade, «regressando no dia 19 de Agosto para inaugurar as piscinas municipais».

p. 4

A propósito das Medalhas

VEREADOR ALBERTO MOREDA CONTRA ATITUDE DA CÂMARA

p. 2

PISCINAS COM INAUGURAÇÃO PREVISTA PARA 19 DE AGOSTO

p. 2



VILA CHÃ FESTEJA MÁRTIR S. LOURENÇO

JE apercebeu-se da mudança nas mentalidades política e cultural

p. 5/7


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

FESTAS DA CIDADE EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E DA SOLEDADE

Programa

Dia 6 - Terça-Feira

Início da Novena Preparatória.

Dia 10 - Sábado

Feira Franca Extraordinária.

Às 21,30 h. - Megaconcerto com exibição da Orquestra Internacional "ISRAEL", de Pontevedra, no Largo Rodrigues Sampaio.

Às 00,30 h. - Sessão de Fogo de Artificio. Na Ribeira, junto ao Salvavidas, Sessão de Fogo do Rio, Fogo Cruzado e Fogo do Ar.

Dia 11 - Domingo

Às 21,30 h. - No Largo Rodrigues Sampaio, exibição dos ranchos folclóricos: Rancho Folclórico da Associação Recreativa de Frade de Baixo (Alparça - Ribatejo); Rancho Folclórico da Juventude em Marcha de Crestuma (Vila Nova de Gaia); Rancho Folclórico das Bordadeiras da Casa do Povo de Cardielas (Alto Minho - Viana do Castelo); e Rancho Folclórico das Moleirinhas de Marinhãs (Minho Litoral - Esposende).

A meia-noite - Sessão de Fogo de Artificio.

Dia 12 - Terça-Feira

Às 9,00 h. - Entrada no Souto da Srª da Saúde, do Grupo de Zés Pereiras, Companheiros da Alegria (Barcelos), que percorrerão as ruas da cidade.

21,30 h. - Procissão de Velas, com o andor de N. Srª de Fátima, da Igreja Matriz para a capela da Srª da Saúde.

Às 22,00 h. - Exibição do grupo de música tradicional portuguesa, "COLHEITA ALEGRE", no Souto da Senhora da Saúde.

24,00 h. - Sessão de Fogo do Ar.

Dia 14 - Quarta-Feira

Às 8,00 h. - Alvorada com salva de 21 tiros de morteiro.

Às 14,30 h. - Entrada na Praça do Município das Bandas de Música: Sociedade Filarmónica Fafense «Banda de Revelhe» (Fafe) e Banda Marcial de Fermentelos - Banda (Velha) de Fermentelos (Águeda), que actuarão durante a tarde no arraial.

Às 21,30 h. - Primeiro Arraial Nocturno, com ornamentações e iluminações, concerto musical pelas referidas Bandas, encerrando com grandiosa Sessão de Fogo do Ar, Fogo Preso e Batalha de Flores.

Dia 15 - Quinta-Feira

Feriado Nacional

Às 8,00 h. - Alvorada anunciadora do dia solene da Festa de N. Senhora da Saúde e Soledade, com repenicar dos sinos da Igreja Matriz e da Capela de N. Srª da Saúde.

Às 11,00 h. - Eucaristia Solene, na Capela de N. Srª da Saúde, com sermão de promessa e a participação do Grupo Coral de Esposende.

Às 14,30 h. - Entrada na Praça do Município das Bandas de Música: Banda de Música dos B. Voluntários de Esposende (Antas - Esposende) e Banda de Música de Espinho, que durante a tarde actuarão no arraial.

Às 17,00 h. - Majestosa Procissão de N. Srª da Saúde e Soledade que percorrerá as tradicionais ruas da cidade, acompanhada de Fanfarras. Na Ribeira haverá sermão e cerimónia de Benção do Mar e das embarcações de pesca, culminando com o tradicional tiroteio.

Às 21,30 h. - Segundo Arraial Nocturno, com Concertos Musicais pelas referidas Bandas, encerrando com Sessão de Fogo do Ar.

Piscinas com inauguração prevista para 19 de Agosto

Os trabalhos no edifício das Piscinas desenvolvem-se a um ritmo mais acelerado do que o normal, de modo que o complexo seja inaugurado em 19 de Agosto, dia do Município.

A empreitada que engloba piscinas interior e exterior, com outras áreas e espaços complementares

adjacentes, deve ficar concluída antes daquela data, faltando apenas o mobiliário indispensável ao seu funcionamento.

Esta infraestrutura municipal na qual foram já investidos cerca de 600 mil contos, vai ser gerida pela empresa pública municipal, recentemente constituída.

Misericórdia a caminho dos 400 anos

No dia 14 de Julho, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, comemorou mais um aniversário da sua fundação, em cerimónia simples mas de significado histórico.

Depois da celebração da Missa na Igreja da Instituição, presidida pelo capelão da Irmandade, Monsenhor Baptista de Sousa, seguiu-se a Sessão Solene comemorativa no Salão Nobre, com a presença do Presidente da Câmara e demais entidades convidadas.



Abriu a sessão o Presidente da Assembleia Geral, para saudar os presentes, usando de seguida da palavra o Provedor para recordar à autarquia que a Misericórdia de Esposende é a instituição mais antiga do concelho, que ao longo dos seus quatro séculos de história muito tem contribuído para o prestígio de Esposende, não podendo ser enfeitada pelos poderes instituídos, nomeadamente a Câmara Municipal.

O Provedor da Mesa Administrativa aproveitou a oportunidade para divulgar os nomes dos irmãos que, constituídos em comissão, irão trabalhar no programa de

actividades, a realizar em 1997, por ocasião do 4º centenário da Misericórdia.

Encerrou esta cerimónia o Dr. Tito Evangelista que se disponibilizou a ajudar a Misericórdia, na medida das disponibilidades da Câmara Municipal, realçando o esforço desenvolvido pela Instituição e reconhecendo as dificuldades com que a mesma se debate após a retoma do Hospital desta cidade.

Alberto Moreda contra deliberação municipal

A propósito da não atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Engº Losa Faria

Na última reunião ordinária do Executivo Municipal, o Vereador Alberto Moreda insurgiu-se contra o facto da sua proposta, para que o Engº Alexandre Losa Faria fosse agraciado com a medalha de Mérito Municipal, a título póstumo, com base no facto de se estar a "comemorar os vinte anos do poder autárquico livre e democrático", não ter obtido a maioria necessária e a constatação de que a "negociação" poderia ser a alternativa viável para reconhecer o mérito do "primeiro Presidente da Câmara eleito livre e democraticamente (quatro man-

dados consecutivos, interrompido o último pela morte)".

Na sua exposição Alberto Moreda estranha que "os mesmos que ontem reconheceram a obra do senhor Engº Alexandre Losa Faria... dando até o seu nome a uma artéria desta cidade, hoje, no dia do reconhecimento do poder autárquico o anatimizem pura e simplesmente".

O mesmo Vereador questiona porque houve receio, porque se tomou um atitude contraditória, quando "sensatamente, sempre se deve reconhecer o valor do adversário competente". E concluiu, manifestando a sua profunda tristeza, por aquilo que considera "uma falta de respeito".

A propósito das palavras pro-

feridas pelo Vereador Alberto Moreda, o Dr. Tito Evangelista, na qualidade de Presidente da Câmara, disse que "a não atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao senhor Engº Alexandre Losa Faria foi decidida de forma legal e democrática, por voto secreto", não podendo o Vereador pôr em causa "a liberdade de voto e a consciência de cada um dos que legitimamente votaram".



Novo Espaço de Cultura e Lazer

Abriu ao público, no passado dia 26 de Julho, na Rua da Srª da Saúde, nesta cidade, o estabelecimento Quanto Baste, bar, esplanada e galeria, sob a gerência do nosso amigo Joaquim Baceiros.

Trata-se de um novo conceito de espaço de cultura e lazer que fazia falta em Esposende, que, na sua abertura, contou com a presença de vários amigos e de personalidades do jet-set cittadino.

JE congratula-se com o empreendimento e felicita a gerência pelo investimento, augurando os maiores êxitos para Quanto Baste.

Bodas de Ouro Matrimoniais

No passado dia 13 de Julho, celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, António Marques Henrique e Júlia Maria Meira, naturais e residentes nesta cidade.

A cerimónia religiosa realizou-se na Igreja Matriz, na companhia de filhos, genro, noras e netos, familiares e amigos do casal, seguida de convívio numa unidade hoteleira da Estela.



Ao feliz Casal, JE augura votos de muitos anos e de parabéns pelos 50 anos de matrimónio.

notícias... notícias... notícias...

Novo Director do Centro de Saúde

Foi recentemente nomeado Director do Centro de Saúde de Esposende, o Dr. António Aristides de Sousa, Assistente de Saúde Pública, pertencente ao quadro do mesmo Centro.

JE felicita o novo Director e augura-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções.

Bombeiros representados na Escola Nacional

O Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Esposende e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, foi há dias empossado como Secretário da Assembleia Geral da Escola Nacional de Bombeiros. Parabéns ao Dr. Pinto Teixeira, nosso colaborador e amigo.

Exposição de Aquarelas de João Abreu

Encontra-se patente ao público na Sala de Azulejos, do Museu Municipal, desde 27 de Julho e até 3 de Agosto, uma colecção de aquarelas do pintor João Abreu, intitulada

"Poesias - Aquarelas de João de Abreu".

Onde Mora o Franklim?

A partir do próximo dia 2 de Agosto, na Sala de Etnografia e Cultura Material, do Museu Municipal, pode ser visitada a exposição evocativa de Franklim Martins Ribeiro, mais conhecido por Franklim da Neta, como artista e como homem, um "escultor do acaso", natural de Esposende.

Esta exposição que tem o apoio do Museu Nacional de Etnologia, faz-nos regressar no tempo, ao nosso passado recente de gente simples e marinheira.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32
Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
António Mário
Dr. Lauro Martins

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Impressão:

Gráfica de Barrosetas, Lda.
4905 BARROSELAS

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal: 4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

AVISO

Avisam-se os munícipes residentes nesta freguesia que, a Secretaria desta Junta passará a funcionar no período de 1 de Agosto a 13 de Setembro, no seguinte horário:

Terças e Quintas
das 18 às 19 horas

Findo este período será retomado o horário normal.

Os casos considerados urgentes serão atendidos por qualquer membro da Junta, independentemente do horário indicado.

A Junta de Freguesia

ANTAS

MANUEL A. CASEIRO

FESTAS DA TERRA

Conforme programa amplamente divulgado, realizaram-se na nossa freguesia, as tradicionais festividades em honra da Senhora das Vitórias, com o brilho nunca antes alcançado, nomeadamente a confecção de vários andores feitos de flores naturais.

Foram gabados os gostos das pessoas que neles trabalharam, a ponto de se deslocarem aqui, várias pessoas de fora da terra para apreciarem tanta maravilha. É já conhecida a beleza, delicadeza e arte das senhoras que compõem os diversos altares da nossa linda e majestosa igreja paroquial.

Parabéns à comissão de festas e a todas as pessoas que trabalharam neste programa que serviu para trazer a S. Paio de Antas muitos visitantes por

ocasião das mencionadas festas. Esperemos que as próximas festividades em Santa Tecla não fiquem aquém das já realizadas, mas cremos que não vão ficar com menos brilhantismo.

BANDA DE MÚSICA

Saiu mais um número do Boletim Informativo editado pela direcção da nossa Banda de Música.

Segundo a referida Direcção, à campanha para angariação de novos sócios, tem dado os melhores resultados, pois cada vez são em maior número os que aderem a esta iniciativa.

A Banda tem muita despesa e é bom que todos ajudem a Direcção a manter o bom nível musical que actualmente a nossa Banda tem.

FÃO**Jerusalém Ano XXXIII
Exposição**

No Salão Paroquial desta vila abre ao público, no dia 2 de Agosto, uma exposição da Maquete da cidade de Jerusalém.

Esta mostra de arte é uma obra que tenta reproduzir em madeira os principais monumentos históricos daquela cidade no tempo da morte de Cristo.

A exposição que teve o seu início na Igreja do Sacramento, em Lisboa, já esteve patente ao público em Esposende por ocasião das festas da cidade há três anos e ainda recentemente esteve exposta em Portalegre.

Numa área de aproximadamente 70 metros quadrados,

podem admirar-se o Templo e a Fortaleza Antónia, o Monte das Oliveiras, as Torres e Palácios de Herodes, o Cenáculo e o Teatro Romano, a Piscina Probática... e outros pormenores que nem sempre são observados pelos turistas que visitam a Cidade Santa.

A exposição abre na noite de 2 de Agosto com a presença de Autoridades Cívicas e Religiosas e a actuação do Grupo Coral de Fão, e prolonga-se por todo o mês de Agosto, até 8 de Setembro.

Este trabalho de pormenor é obra dos irmãos Matias, artistas fangeiros há mais de trinta anos radicados em Lisboa, onde se dedicam ao trabalho de execução de caravelas e restauro de outras peças no Museu da Marinha.

VENDE-SE

Casa torre, em Gandra, na Travessa Padre Júlio n.º 4

Os interessados poderão contactar Dr. Carlos Ferreira – Telef. 964420 e Fernando Marques – Telef. 962779 ou a antiga proprietária Maria Arminda Garrido.

**CONCURSO PÚBLICO
ESCOLA BÁSICA 2, 3 DE APÚLIA**

Está aberto concurso público para fornecedores de Cantina e Bufete nesta Escola Básica 2, 3 do dia 29 de Julho a 2 de Agosto inclusive. O horário de aceitação das candidaturas decorre entre as 9 e as 12,30 horas, durante o período da manhã e entre as 14 e as 17,30 horas durante o período da tarde.

Mais se informa que o referido concurso será trimestral, voltando a realizar-se durante o mês de Janeiro e Abril do próximo ano.

FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

**CONVÍVIO ANUAL
DE MARINHEIROS**

O convívio anual dos marinheiros que se realiza nesta localidade, conforme noticiámos na última edição do JE, terá lugar no próximo dia 10 de Agosto e não no dia 8 como por lapso foi divulgado.

Os interessados neste convívio podem fazer as suas inscrições até ao dia 6 de Agosto.

NOVO ÁRBITRO

No passado dia 15 de Julho o nosso conterrâneo Vítor da Venda Lopes concluiu o curso de arbitragem, sendo neste momento o único árbitro federado no concelho de Esposende.

JE felicita o novo árbitro e deseja-lhe felicidades no desempenho da sua missão em prol da verdade no desporto.

FALECIMENTO

Após doença prolongada, faleceu no dia 15 de Julho, a Sr.ª Regina da Silva Eiras Briote, com 73 anos de idade, casada com Carlos Silva, natural desta freguesia, onde residia na Rua da Cultura.

A toda a família JE apresenta sentidas condolências.

GANDRA

FERNANDO PEREIRA MARQUES

**PAVIMENTAÇÃO DA
AVENIDA**

Encontra-se concluída a primeira fase da pavimentação da via que atravessa esta localidade. Na Avenida José Portela encontra-se já colocado o tapete betuminoso, depois de sido instalado o saneamento. Igual tratamento irá ter a Avenida S. Martinho, em continuação daquela, ligando a EN 13 à freguesia de Gemeses.

Trata-se de uma obra importante e indispensável à freguesia que se espera esteja concluída nos finais de Setembro.

**GANDRA F. C. EM
CONFRATERNIZAÇÃO**

No dia 6 de Julho os órgãos sociais do Gandra Futebol Clube, atletas e respectiva equipa técnica, na temporada 1995/96, reuniram-se num jantar de confraternização, encontrando-se igualmente presentes a Junta de Freguesia, o Pároco e os principais patrocinadores da equipa. O convívio serviu para partilhar a alegria pelo facto da equipa ter conseguido o 3º lugar no campeonato e ser um dos finalistas da Taça da Associação de Braga.

Apesar de ainda não haver direcção para a próxima temporada, o Presidente da Junta prometeu a sua colaboração.

FALECIMENTO

No passado dia 10 faleceu Manuel Pinheiro Sampaio, solteiro, com 64 anos de idade, que durante muitos anos desempenhou as funções de sacristão nesta freguesia.

À família apresentamos cumprimentos de pesar.

PALMEIRA**Guerra Colonial
em Exposição
na Sede da Junta**

Esteve patente ao público na sede da Junta de Freguesia uma exposição sobre a Guerra Colonial, de 14 a 19 de Julho, organizada pelo Externato Infante D. Henrique, de Ruilhe-Braga, que promoveu uma colónia de férias com alunos e professores nas instalações da escola do 1º ciclo de Barral, nesta freguesia.

A exposição foi o resultado de um trabalho de investigação desenvolvido por aquela escola cooperativa bracarense, desde 1989 e constitui o romper do tabu que até há bem pouco tempo representava o tema da "guerra colonial" para a nossa sociedade, e incluiu painéis sobre temas como "O Embarque", "O Dia-a-Dia", "Operações Militares", "Religiosidade", "Nativos", "Correspondência de Guerra", "Madrinhas de Guerra", "Feridos de Guerra", "Morte em Combate", "Prisioneiros de Guerra" e "Stress de Guerra", tendo sido visitada por centenas de pessoas.

Para além de lista completa dos militares que morreram em combate, a exposição mostrava muitos objectos ligados à guerra, trazidos pelos nossos soldados e que, ainda hoje, se encontram escondidos naquilo que os

organizadores da exposição chamaram "o baú da guerra".

Trata-se de uma exposição com interesse histórico e importante para o conhecimento do nosso passado recente, a qual já foi apresentada em diversas localidades do nosso país, abordando a Guerra de África na perspectiva daqueles que com ela mais sofreram.

Está de parabéns a Junta de Freguesia pela oportunidade de visita de tão cultural e importante exposição, talvez digna de ser revista no Museu Municipal.

FALECIMENTO

No dia 21 de Julho faleceu Maria Alice da Silva Cabreira, com 42 anos de idade, vítima de paramiloidose.

A falecida era esposa de José

de Faria Rosa, deixando orfãos a Carla Maria, com 19 anos, o Carlos Filipe, com 18 anos e pequeno José Tiago, com 7 anos de idade.

Apesar da doença se ter declarado precisamente após o nascimento do seu último filho, a Maria Alice, não esmoreceu na sua vida e continuou com paciência e resignação, sabendo ser Esposa, Mãe e Educadora.

À família enlutada apresentamos cumprimentos de pesar.

Tempo de Férias

Com o início Verão, sobretudo nos meses de Julho e Agosto, começam a chegar os nossos conterrâneos vindos dos diversos países da Europa, para gozarem as suas merecidas férias.

A todos desejamos uma boa estadia entre nós e feliz regresso.

SEPROLIM, LDA.**Serviço, Produtos e Limpeza**

Vendemos toda a gama de equipamentos de limpeza, lavagem de vidros e alcatifas – Limpeza e Manutenção Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o piso – Limpeza geral de fim de obras – Vitrificação dos solos em mármore, etc.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953
APÚLIA – 4740 ESPOSENDE

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 963313 – FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO – 4740 ESPOSENDE

HISTÓRIA DE (des)AMOR

OU À REALIDADE DE DOIS PRESIDENTES

(Continuação da 1.ª página)

Nos últimos tempos, as relações entre ambos azedaram com acusações mútuas de quebras de compromissos.

Alberto Queiroga Figueiredo acusa o seu substituto de «tomar o poder... querer voar livremente» e de que a ambição fê-lo esquecer as responsabilidades que tinha para com ele, tomando um conjunto de atitudes que atingiram a sua sensibilidade. Responsabiliza-o por uma gestão esbanjadora das finanças da Câmara, qual cigarra, o que nos seus mandatos rigorosamente construiu, como a formiga. Ao mesmo tempo, sente-se caluniado com as desconfianças veiculadas pela opinião pública de supostamente ser responsável por irregularidades durante o seu exercício do cargo.

Neste contexto, rezam as crónicas que num jantar realizado há duas semanas, Alberto Figueiredo terá comunicado a Tito Evangelista a sua pretensão de regressar à autarquia e reassumir as funções para que fora eleito.

Por seu turno, Tito Evangelista e Sá acusa o seu antecessor de ingerências nas suas competências e de tentar fazer dele um «presidente fantoche», facto

que rejeita por uma questão de dignidade própria. Perante a proposta do cargo de vice-presidente, mediante pedido de «desculpa pelas incorrecções cometidas» para com Alberto Figueiredo, Tito Evangelista deixou bem claro a sua recusa, apenas ficando como Vereador sem pelouro, considerando «muito grave colocar a gestão de uma Câmara e de um concelho ao nível de uma birra de criança!»

Episódio atrás de episódio, chegamos ao climax de todo o enredo com Tito Evangelista a refutar as críticas do «despesismo», e a assumir o que publicamente afirmara na concretização do regresso de Alberto Figueiredo, por um lado, e este último decidido a voltar a ser Presidente, por outro.

Entretanto, cada um dos autarcas procura angariar o apoio das Juntas de Freguesia de modo a garantirem o seu próprio futuro político.

Mais desenvolvimentos se aguardam em cenas dos próximos episódios sendo de esperar a entrada de outros protagonistas, ou, a modificação do guião por parte do PSD local, por inadequado à realidade, sempre com a oposição nos bastidores mas periclitante no tempo de entrada.

Alexandre Costa

MAR

ANTÓNIO F. CEPÁ

Visita do Presidente da Câmara

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Tito Evangelista visitou recentemente a freguesia de Mar, onde foi recebido pela respectiva Junta de Freguesia.

Deslocou-se à sede da Junta, inteirando-se do estado actual das obras, tomando nota do que falta fazer e mostrou-se agradado com a parte da obra já realizada, realçando a funcionalidade do edifício e a distribuição dos espaços interiores, muito apropriados à função do edifício.

A 2.ª fase da obra que será para concluir a mesma será objecto de análise a curto prazo.

Saneamento em Mar

Aguarda-se para breve o início dos trabalhos da instalação do saneamento básico na freguesia de Mar.

Sendo esta freguesia constituída por um aglomerado populacional muito concentrado e instalado numa área onde o subsolo é predominantemente rochoso, os problemas

com o saneamento são evidentes, pelo que, se justifica prioritariamente a realização desta obra.

Futebol Juvenil

A equipa de futebol de Juvenis do Centro Social da Juventude de Mar continua a obter excelentes resultados nos jogos que vai realizando. No passado dia 17 de Julho, em jogo realizado no campo do Fão, com a equipa dos Águias de Serpa Pinto, os «putos» do Centro Social de Mar, depois de estarem a ganhar por 5-3, consentiram um empate a 5-5.

No dia 21 de Julho foi a vez de receber no Campo da Feira, em Mar, a mesma equipa dos Águias de Serpa Pinto. Aqui, já o treinador rectificou os erros defensivos cometidos em Fão e toda a equipa funcionou bem articulada com destaque para o ataque que demonstrou excelente sentido de contra ataque.

O adversário, possuidor de um excelente conjunto de boa réplica, mas acabou por sair derrotado pelo Centro Social de Mar por 3-2.

RIO TINTO

ANTÓNIO G. VIANA

Campistas a dar barraca

Qualquer campista que se preze tem que ter uma tenda para acampar e local apropriado.

No Marachão é costume utilizar-se a zona da praia para praticar campismo, dito selvagem, porque ali não existe parque para o efeito, nem condições de higiene e salubridade, apenas paisagem.

Anualmente acampam neste local várias pessoas que se julgam com direito ao espaço que ocupam para passarem as suas férias ou fins-de-semana.

Este ano um desses campistas, quando se apossava para montar a sua tenda, no local que julgava seu, por «usucapião», reparou que o mesmo tinha sido ocupado por um outro que veio mais cedo e, da mesma forma, se considerou com direito ao lugar.

Depois de ambos se terem zangado e quase chegado a vias de facto, melhor dizendo, em termos vernáculos, e de armarem «barraca», concluiu-se que no local não é permitido acampar. Afinal vão ter de acampar noutra freguesia.

Cartas de mal dizer

Do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, dirigido ao Director, recebemos o ofício nº 173, datado de 22 de Julho, assinado pelo próprio, relativo ao texto publicado na última edição deste quinzenário, inserido nas "Cartas de Mal Dizer", que passamos a publicar na íntegra:

"Foi inserido na última edição do Jornal que V. Ex.ª dirige, um artigo intitulado "Cartas de Mal Dizer" da autoria de um indivíduo com o pseudónimo de José Mário.

Uma leitura mais ou menos atenta do escrito, facilmente nos faz chegar à conclusão que o pseudónimo corresponde ao Senhor Mário José Morgado.

É uma conclusão fácil dada a troca de nomes (José Mário - Mário José), bem como o estilo já conhecido quando o mesmo autor escrevia a crónica dos "Putos" no Jornal Farol de Esposende.

Não sendo pessoalmente defensor dos pseudónimos

no tipo de escritos como o referido, pois não gosto de atirar a pedra e esconder a mão, há afirmações no mencionado artigo "Cartas de Mal Dizer" dirigidas ao Presidente da Câmara Tito Evangelista e Sá, que são falsas e difamatórias.

Algumas das ditas afirmações pelo seu conteúdo, nem merecem comentários, contudo outras, tais como: "dizer que é retirada a areia do Rio Cávado sem que o Presidente da Câmara se importe", ou que "deixa construir em qualquer canto", são afirmações graves, difamatórias e que põem em causa o bom nome e a honra do signatário.

Assim, fica V. Ex.ª informado que desta vez não irei mais longe, pois acredito na inocência de V. Ex.ª e na falta de experiência jornalística do Senhor Mário Morgado, que certamente ignora as consequências de comportamentos como o descrito e por ele adoptado.

Caso insistam na publicação de artigos difamatórios, serei forçado a proceder criminalmente contra os responsáveis.

Mal dizer não significa dizer o que lhe apetece."

Centro Social de Mar

Realizou-se no passado dia 20 de Julho a festa de encerramento do ano lectivo 1995/96.

Com a presença de muitos pais e crianças houve festa até às tantas, com a animação de um conjunto musical de Rio de Moinhos e com a representação duma peça musical levada a efeito pelas crianças que transitam para o ensino básico.

No final, em ambiente de grande confraternização foi servido um lanche com sardinha assada e fêveras, havendo como é habitual, quem não resistisse a dois pés de dança.

Comissão de Festas

A Comissão de Festas de S. Bartolomeu do Mar, trabalha em bom ritmo para que as festividades sejam um êxito.

Continuando a campanha de angariação de fundos, vão organizar nos dias 4 e 11 de Agosto no Campo do Fieiro, em Mar, um importante torneio de Futebol com a participação das equipas do Centro Social de Belinho, Águias de Serpa Pinto de Fão e uma equipa de Forjães.

Espera-se um bom espectáculo e paralelamente boas contrapartidas financeiras para a festa.

O Centro Social de Mar apoia na organização deste torneio.

CAMINHOS DE SANTIAGO (1)

(Continuação da última pág.)

Os manifestantes que surpreenderam Sampaio pertencem decerto ao movimento galego que luta pela integração em Portugal, um movimento reintegracionista de carácter cultural e linguístico, cuja existência é anterior à Guerra Civil Espanhola, de 1936. Este movimento surgiu da consciência social, nacionalista, de uma parte da intelectualidade, mas não contou com o apoio das autoridades políticas.

Os governantes da Galiza opõem-se a este movimento e alguns «perseguem-no de uma forma quase nazi». Aliás, em Janeiro último, ainda no mandato de Mário Soares, um grupo de cidadãos galegos entregou ao ex-presidente, um documento onde defendiam a autodeterminação e a independência do povo galego e a união linguística entre a Galiza e Portugal. Segundo a imprensa portuguesa, que na altura deu relevo ao facto, existem na Galiza muitos grupos de acção e de oposição ao

sistema social em vigor. E muitos dos elementos que os integram afirmam sentirem-se «perseguidos e ameaçados de morte e extermínio» (sic).

As atitudes e reacções destes grupos poderão mostrar um certo extremismo, mas não deixa de ser curioso analisar a sua simpatia por Portugal e o seu afastamento que podem ser constatados em certos pormenores do quotidiano galego. Talvez pouca gente saiba, mas encontram-se presas em Espanha três portuguesas por lutarem pela independência da Galiza, sendo uma delas vianense.

A grande «culpada» de tudo isto, poderá ter sido Rosália de Castro, que no século passado, pela força do seu génio poético, teve o condão de despertar uma língua e um povo, da longa letargia em que vivia, vitimado por séculos de supressão cultural, política e social e que tinha chegado quase a perder a noção da própria identidade.

Viana do Castelo, Junho de 1996.

Lauro Martins

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua de S. Miguel, 17 - Telef. 981405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE





Programa

Dia 2 (Sexta-feira)

22h00 – Procissão de Velas, que sairá da Capela de S. Lourenço.
23h00 – Novena em honra do mártir S. Lourenço.

Dia 3 (Sábado)

16h00 – Primeiro dia da Garraiada – Em arena colocada nos arredores do recinto da festa, com toiros da Ganadaria de José Dias de Salvaterra de Magos.

Dia 4 (Domingo)

16h00 – Segundo dia da Garraiada – Com a colaboração de vários artistas ligados à tauromaquia. Ao cair da noite actuará um conjunto musical de nomeada.

Dia 5 (Segunda-feira)

21h00 – Noite de comédia – Grupo de palhaços, com a presença de um artista de fama internacional.

Dia 6 (Terça-feira)

21h00 – Noite de Fado – Grande Serenata de Fados de Coimbra no escadório de acesso à Capela, pelo Grupo Antigos Estudantes de Coimbra do Choupal até à Lapa.

Dia 7 (Quarta-feira)

21h00 – Noite Jovem – Grupo América – Espectacular Conjunto Espanhol. Depois do sucesso alcançado em Espanha apresenta-se entre nós com as melhores músicas da actualidade.

Dia 8 (Quinta-feira)

08h00 – Zés P'reiras – Um Grupo de Zés P'reiras percorrerá todas as ruas da freguesia anunciando as festividades e levando a todo o povo de Vila Chã a alegria da festa.

22h00 – Festival Internacional de Folclore – Com a participação do Rancho de Santa Marta de Portuzelo, Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gândara, Rancho de Palmeira de Faro, Rancho Almeida Garrett da Casa de Vila da Feira e Terras de Santa Maria, do Rio de Janeiro e a Ronda de Vila Chã.

Dia 9 (Sexta-feira)

15h00 – Entrada no recinto da festa das afamadas Bandas de Música de Pevidém e Trofa.
24h00 – Deslumbrante sessão de fogo de artifício, preso e do ar, terminando com a batalha de flores.

Dia 10 (Sábado)

Dia da Festa

08h30 – Entrada no adro da igreja das Bandas de Música de Monção e S. Paio de Antas.
09h00 – Início da imponente procissão da Igreja Paroquial para a Capela de S. Lourenço, onde se integrarão, além das Bandas de Música, a Fanfarras de Crestuma, a força a cavalo da GNR, andores em flores naturais e muito figurado.

15h00 – Sermão em honra de S. Lourenço, findo o qual se seguirá **Majestosa Procissão**.
21h00 – Rute Marlene - A grande artista do momento, acompanhada pela sua banda, dará um concerto até cerca da 1 hora da manhã.

Dia 11 (Domingo)

Dia do Emigrante

14h00 – NIX'S – Este famoso conjunto apresentará o seu espectáculo durante toda a tarde.
20h00 – Orquestra Escaparate – Uma das mais espectaculares bandas espanholas com música para todos os gostos. Finda a actuação deste grupo encerrarão as festas de 1996, com uma grandiosa sessão de fogo de artifício, do ar e preso.

A população quer a mudança, mas ainda há feridas que se reabrem por causa dos interesses políticos

— disse-nos o Presidente da Junta de Vila Chã

Fomos conversar com o Presidente da Junta de Vila Chã, na sede provisória da mesma, cedida a título gratuito. António Carlos foi eleito em 16 de Janeiro de 1994, pelo Partido da Terra, à segunda volta das eleições, porque no primeiro acto eleitoral o PSD tinha ganho por dois votos e foi objecto de impugnação que obrigou a novas eleições.

Confrontado com essa situação que veio a elegê-lo, como responsável pela autarquia, António Carlos, explica que não havia necessidade de se ter chegado a tais extremos se as coisas tivessem sido conduzidas correctamente.

E refere que a juventude da freguesia não viu com agrado a inclusão do anterior presidente da Junta, do CDS, na lista do PSD, “tendo sido formada uma lista de independentes, a que o partido da Terra deu apenas cobertura eleitoral”.

Apesar de ter recebido da anterior Junta o selo branco, o recenseamento e uma máquina de escrever, conseguiu passado cinco meses, “arranjar uma sede provisória” e, neste momento, concretizar “a obra número um e cartaz da campanha eleitoral”, a sede, cuja estrutura em betão já se encontra construída.

Quanto ao prazo para a sua conclusão, António Carlos, afirma convictamente que tal depende da ajuda da Câmara Municipal, pois o Governo apenas comparticipa com 1.300 contos e justifica que a sede da

Junta pode e deve ser um local onde as associações da freguesia possam obter o apoio de que necessitam.

A Câmara Municipal devia ajudar muito mais

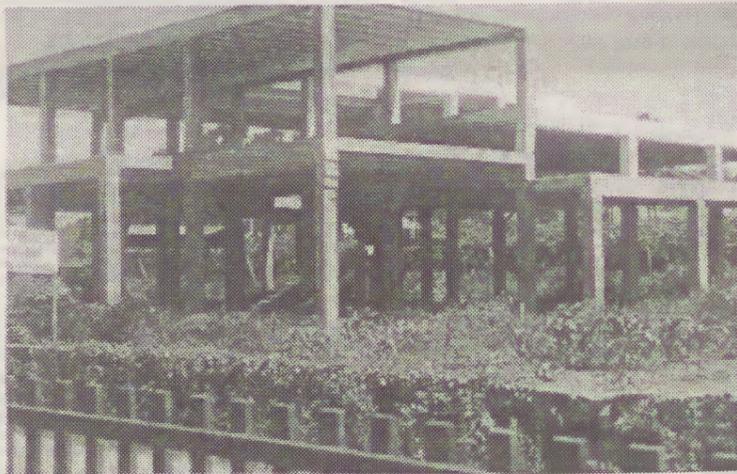
O autarca considera que “as Juntas devem ter um papel mais preponderante junto das populações, atribuindo-se-lhes mais responsabilidades”. Não podem, como é habitual serem apenas “marco do correio”, para transmitir a queixas à Câmara ou veículo de trans-

e arrancar para o desenvolvimento.

O autarca confessa que foi pouco aquilo que fizeram até hoje, para além do início da construção da sede. E refere, em jeito de inventariação, o início da Rua Suas Paredes, que já estava prevista no mandato anterior, a aquisição do terreno para a sede da Junta, a compra de um tractor e pouco mais.

Quanto a obras indispensáveis, salienta o abastecimento de água à freguesia, a abertura de novos caminhos com interesse para a agricultura e a construção de um Centro Comunitário “que resolvesse o problema do Jardim de Infância e tivesse valência de Centro de Dia”.

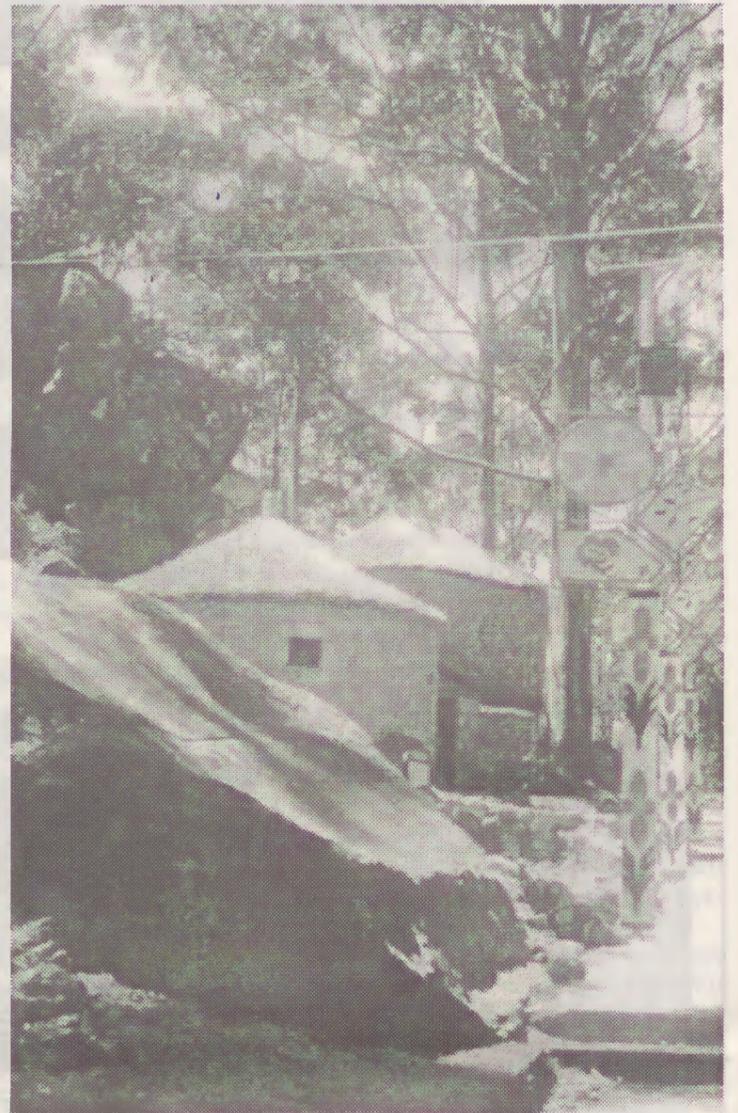
Com um orçamento anual de 4.000 contos e despesas



missão dos interesses das populações.

Na opinião do presidente da Junta de Vila Chã, a freguesia precisa de ser mais ajudada pelo Executivo Municipal, para satisfazer as necessidades

mensais com gratificações dos membros da Junta e Assembleia de Freguesia, carrinha e dois trabalhadores, António Carlos reafirma que a “Câmara Municipal devia ajudar muito mais”.



O progresso da freguesia é prejudicado por causa dos interesses políticos

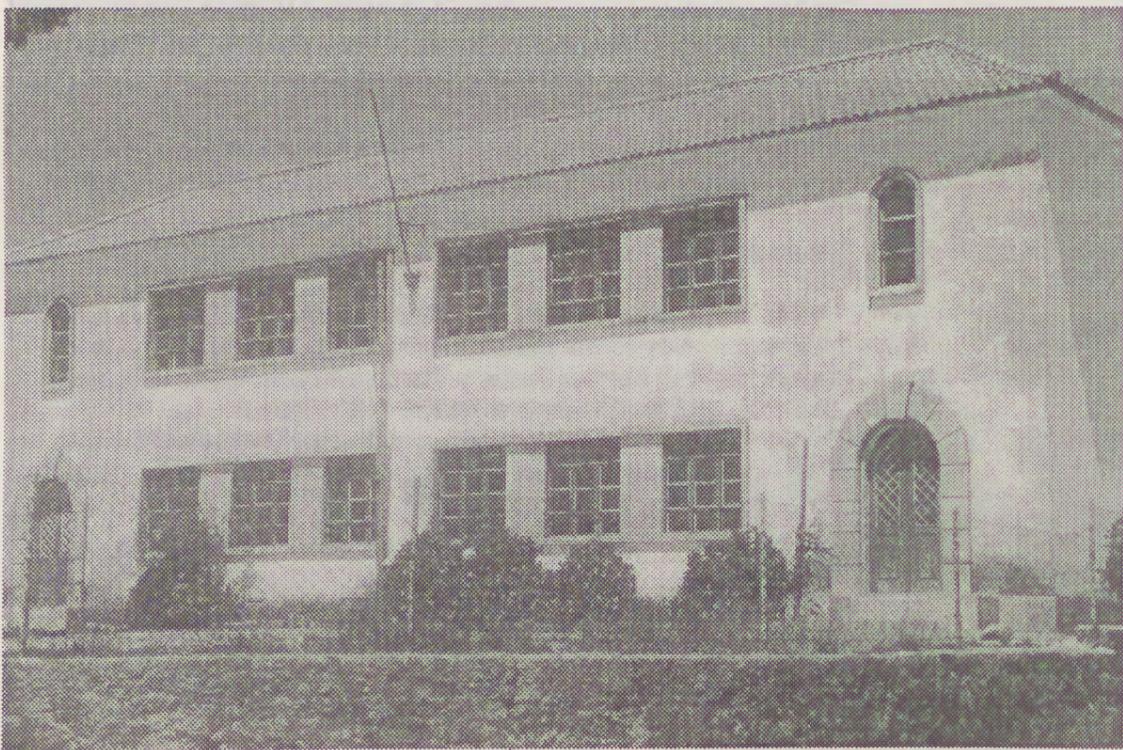
Confrontado com os investimentos realizados pela Câmara Municipal, nomeadamente no estudo do Largo da Igreja, arranjo do Monte de S. Lourenço e sua zona arqueológica, o presidente da Junta, considera que “o arranjo de S. Lourenço ficou manco”, tornando-se indispensável um apoio turístico, por exemplo um bar, que servisse complementarmente de posto de vigilância e de segurança aos empreendimentos levados a cabo e que, em tempos, já foram objecto de actos de vandalismo.

António Carlos lamenta a degradação do edifício da Escola Primária, cuja solução tem vindo a ser adiada pela Câmara, e quase convicto que “ainda não será este ano que se vai fazer alguma coisa”. E enumera alguns dos problemas, para além do fraco estado de conservação dos espaços interiores, «os professores não têm sala para reuniões, as crianças não têm recreio em condições, nem aquecimento capaz».

Para o presidente da Junta de Vila Chã, o desenvolvimento da freguesia é prejudicado por causa dos interesses políticos. “Há feridas que se reabrem” sempre que se quer fazer algo de novo e se pretende mudar mentalidades.

Quanto às próximas eleições autárquicas, António Carlos, ainda não pensou “seriamente no assunto”, mas considera que a recandidatura “não está fora de questão”.

A. C.



FESTAS DE S. LOURENÇO

Este ano com calendário diferente

As festas em honra de S. Lourenço, em Vila Chã, realizam-se tradicionalmente nos primeiros dias de Setembro.

Na realidade a festa litúrgica do Santo celebra-se no dia 10 de Agosto. E a Comissão de Festas do corrente ano quis atender aos reparos dos emigrantes, que em Setembro já se encontram de regresso aos seus locais de trabalho e não usufruem das festas principais da sua terra.

Associação dos Amigos de S. Lourenço - em defesa do monte

"Toda a gente tira dinheiro do monte de S. Lourenço e ninguém investe nele" afirmava o Dr. Ramiro Santos, um dos elementos da Associação dos Amigos de S. Lourenço, para quem esse foi o principio de propulsão da Associação.

Constituída em Abril do corrente ano, a Associação dos Amigos de S. Lourenço tem como objectivo promover a protecção ambiental, arqueológica e paisagística do monte de S. Lourenço bem como colaborar e apoiar toda e qualquer iniciativa que visem dotar o local de todas as infra-estruturas necessárias à criação e manutenção não só de um espaço de lazer, mas também de culto.

Conhecedora da real situação em que se encontra o monte de S. Lourenço, até porque é constituída pela totalidade dos membros da Comissão de Festas de S. Lourenço do ano transacto e da maior parte do corrente ano, a Associação dos Amigos de S. Lourenço aponta um leque de medidas que passam pelo condicionamento do acesso de automóveis e respectivo parque de estacionamento, o condicionamento do abate de árvores, um parque de merendas e a criação de um espaço recreativo infantil, posto de informação turística, vigilância, balneários e um bar de apoio ao monte.

Para atingir os seus objectivos,

a Associação conta com o apoio da Junta de Freguesia que lhe fornece todo o apoio logístico uma vez que da parte autarquia lhes foi comunicado que "não há comparticipação para associações recentemente criadas".

Organizar actividades para angariação de fundos torna-se a única alternativa para a Associação, em vias de comprar um terreno de 1000 m² (junto a um dos coretos), podendo assim concretizar algumas das suas ideias, embora também aqui reconheçam a interferência de "politiuques" que monopolizam e dificultam a exequibilidade de qualquer acção.

A. C.

AJAV - Associação de Jovens e Amigos de Vila Chã

Um grupo de jovens para jovens

A Associação de Jovens e Amigos de Vila Chã é uma instituição particular de solidariedade social em funções desde 1995, com génese num passeio anual que a juventude daquela freguesia promove anualmente.

Carências de ordem social, cultural, educativas, artísticas, científicas e de intercâmbio, dirigidas aos jovens traduziram-se em bases de suporte da jovem Associação que reuniu consenso e elegeu os seus primeiros corpos gerentes para o próximo triénio no passado dia 5 de Junho do corrente ano, sendo Presidente de Direcção Anselmo L. Boaventura.

Com mais de meia centena de sócios a AJAV propõe-se a uma série de objectivos que vão desde o apoio a crianças, famílias, até à integração social e comunitária. Para tal, contam com o apoio da Junta de Freguesia (já com uma verba atribuída), com as quotizações dos sócios (na sua maioria com idade inferior a 30 anos) e a realização de actividades que visem a dinamização de toda a geração juvenil de Vila Chã. Neste contexto realizou-se no passado dia 28 de Julho um Bike paper com início e final em S. Lourenço e prepararam-se já para concretizarem o seu passeio no próximo primeiro sábado de Setembro, apontando o itinerário para Samil.

A Ronda de Vila Chã em hora de reestruturação

Com existência mais que centenária, a Ronda de Vila Chã foi criada como necessidade artística da gente de Vila Chã e como instrumento de defesa, uma vez que acompanhavam os vigias nocturnos, no tempo das guerrilhas e das maltas de bandoleiros, espertando o sono às atalaias e aos ladrões.

Ao longo do seu historial, a Ronda de Vila Chã conheceu momentos de consagração com a participação nos mais importantes Festivais Folclóricos realizados em Portugal e no estrangeiro com deslocações a Espanha, França, Bélgica e Brasil.

Foi, aliás, nesta sua última deslocação ao Brasil, no ano de 1989, onde participou no 8º Festival Internacional de Folclore do Rio de Janeiro, que a Ronda de Vila Chã conseguiu atingir a sua plenitude com as gentes de S. Lourenço motivadas na actividade e expansão do seu grupo.

Desde então, a Ronda luta com várias dificuldades de manutenção do grupo, com causa na emigração, e em mentalizar os jovens sem um horizonte estimulante como o de 1989. Apesar disso, os seus responsáveis mostram-se optimistas apresentando vários projectos em estudo, dos quais podemos salientar a possibilidade de vir a representar o folclore português num encontro internacional em Ofir.

Com um grupo composto por cerca de 50 elementos, a Ronda de Vila Chã tem ainda em mente a aquisição de um autocarro que possibilitaria uma maior capacidade de resposta aos pedidos que lhe são formulados, aguardando um maior apoio da Câmara nesse sentido, independentemente dos duzentos contos de subsídio anual concedidos por aquela edilidade.

A. C.

APONTAMENTOS

Continuando com os nossos «Apontamentos» vimos, hoje, à ribalta para colocarmos algumas questões que, a nosso ver, merecem alguma atenção e as respectivas soluções:

– Preocupa-nos, bastante, o facto de muitos ciclistas, provavelmente desconhecedores de sinais de trânsito, circularem pela Rua Dr. Henrique de Barros Lima na parte que é de sentido proibido. Já temos assistido a situações de grande risco para a integridade física de pessoas e de prejuízos em viaturas automóveis. Parece-nos ser de tomar medidas preventivas.

– As pedrinhas de basalto de alguns passeios da cidade estão a soltar-se dando lugar a irregularidades dos pisos e, espalhadas, constituem algum perigo para os peões. Há que remediar esta situação.

– O Verão chegou! A temperatura do ar tem sido bastante alta. Oxalá não deflagrem incêndios, pois os prejuízos podem ser grandes em bens e até em vidas humanas. Também os bombeiros não devem ser penalizados pela incoerência e descuido de alguns e pelas mãos criminosas de gente irresponsável. Uma vigilância de todos é precisa.

– Esperamos que não tarde muito a reabertura precária da nova ponte sobre o Cávado, tal

como foi feito no ano passado. O bem de muitos é mais importante que a comodidade de alguns. As bichas (ou filas) de viaturas que esperam para passar a velha ponte já são longas e a imagem de Esposende, como polo turístico de grande importância, deve ser defendida.

– Não compreendemos porque, ainda, não foram retiradas as estruturas de ferro que foram colocadas no recinto do nosso hospital e que suportaram painéis indicativos do valor da obra e das entidades que comparticiparam financeiramente no projecto.

– E a propósito: Porque não se retiram, também, as estruturas de ferro e os painéis que foram colocados, pelo mesmo motivo, no recinto da Escola António Correia de Oliveira?

– Todos nós sabemos que a cozinha desta mesma Escola está virada a uma das artérias mais concorridas da cidade. Não seria bom que se colocassem alguns arbustos a resguardar o local dos olhos de quem passa já que, nem sempre, o seu aspecto é o melhor?

Julho de 1996.

A. M. O.

Nota: Por falta de espaço não foi possível publicar este artigo na última edição do JE, facto que pedimos desculpa ao seu autor.

Biblioteca de Praia

A partir do dia 22 de Julho e até final de Agosto irá funcionar um Biblioteca de Praia, junto à Foz do Cávado, por iniciativa da Biblioteca Municipal

Esta biblioteca é composto por livros especialmente seleccionados para as férias, do Romance ao Conto, à Poesia, aos livros para as crianças e jovens, à Banda Desenhada, aos Jornais Revistas, etc.

A leitura é ao ar livre, na esplanada especialmente criada para o efeito ou em qualquer outro lugar da praia de Suave-Mar. O importante é gozar as férias, a paisagem, admirar o mar e manter-se actualizado no que respeita às notícias e à cultura.

Amigo veraneante escolha o Jornal, a Revista ou o Livro. Reserve a mesa na esplanada e aprecie a sua leitura, na Foz do Cávado!

HANS HEINZ KÖRBER

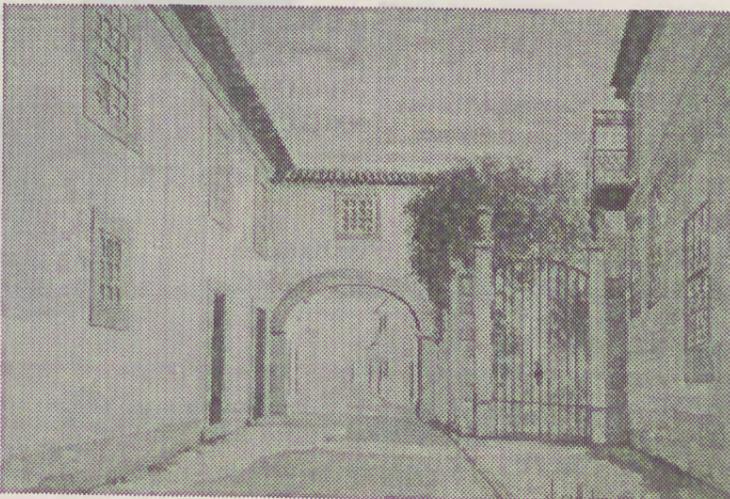
11.ª Exposição Anual

Hans Korber vai expôr pela 11.ª vez, nesta cidade, de 9 a 25 de Agosto, no Largo Rodrigues Sampaio e no âmbito das festas da Sr. da Saúde, temas esposendenses com a qualidade artística e sensível a que já nos habituou.

Este pintor alemão, autor da gravura reproduzida na primeira

página desta edição do JE, não quis deixar de se integrar nas festividades citadinas, expondo certa de 50 aquarelas, na sua maioria dedicadas a Esposende antigo.

Aos esposendenses e aos visitantes aqui fica o convite para visitar a 11.ª Exposição de Hans Korber. Ao artista os nossos agradecimentos.



ALBERTO FIGUEIREDO REGRESSOU À CÂMARA

Tal como tinha sido anunciado pela comunicação social, Alberto Figueiredo reassumiu a presidência da Câmara Municipal no passado dia 29 de Julho.

O autarca suspendeu o seu mandato pelo período provável de seis meses, mas decidiu regressar por motivos, também, publicamente divulgados, e de que damos nota noutro local, gerando um conflito entre si próprio e o Dr. Tito Evangelista, que na altura assumira as funções de presidente, como segundo da lista do PSD.

A propósito desta intenção Tito Evangelista teria convocado uma conferência de imprensa, para esclarecer a situação, a qual foi cancelada perante o pedido de serenidade aconselhada pelos vereadores do PSD.

Alberto Figueiredo convocou, entretanto, uma reunião extraordinária da Câmara Municipal que se realizou no passado dia 31.

Lions Clube de Esposende tem nova Direcção

Com a entrada do novo ano lionístico houve transmissão de poderes no Lions Clube de Esposende e logicamente a posse da nova direcção.

O acto realizou-se na última reunião do clube, no passado dia 12 de Julho, no habitual local de reuniões.

A nova direcção liderada pelo Dr. Américo Martins promete trabalhar em prol do desenvolvimento e afirmação do clube, junto da sociedade, e conseguir a admissão de novos companheiros.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 345, de 1/8/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO NARRATIVAMENTE PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número oitenta e seis-C, de folhas quarenta e sete verso e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual JOAQUIM TORRES DE CARVALHO E MULHER MARIA TORRES MAURÍCIO, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Gandra e ela da freguesia de Fonte Boa, ambas deste concelho e nesta última residentes no Lugar do Freixeiro, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por horta com videiras em ramada, com área de mil setecentos e vinte metros quadrados, no Lugar do Freixeiro, freguesia de Fonte Boa, deste concelho, a confrontar do norte com Ramiro da Cruz Torres e outra, do sul com José Faria Cruz, do nascente com caminho e do poente com estrada nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1115 (antigos 2726 a 2730), com o valor patrimonial de 50.253\$00 e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal a Lázaro Gonçalves André e mulher e Carolina Gomes Catarino, viúva, todos da referida freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e seis.

A 1.ª Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», n.º 345, de 1/8/96)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****AVISO**

Nos termos do disposto no artigo 3º, nº 2, da Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o primeiro semestre de 1996, às seguintes transferências de verbas a favor de associações do Concelho, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1º, nº 1 e 2º, nº 1, do citado diploma legal:

– Transferências correntes:

– Associação Desportiva de Esposende	8 600 000\$00
– Bombeiros Voluntário de Fão	200 000\$00
– Forjães Sport Clube	7 051 000\$00
– Futebol Clube de Marinhas	5 500 000\$00

– Transferências de capital:

– Bombeiros Voluntários de Fão	3 000 000\$00
– Futebol Clube de Marinhas	600 000\$00

Esposende, 23 de Julho de 1996.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Tito A. Evangelista e Sá, Dr.)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 345, de 1/8/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 17 de Julho de 1996, exarada a fls. 12, do livro n.º 34-D, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação por usucapião, na qual MANUEL PIRES e mulher AMÉLIA VIANA CARAMALHO, casados sob o regime da comunhão geral, e residentes no lugar de Guilheta, da freguesia de Antas, deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio no sítio da Gandra, Lugar de Guilheta, freguesia de Antas, deste concelho, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho ou Rua Porto Carreiro, do sul com Manuel Santos Cepa e outro, do nascente com Manuel Lourenço Pereira e do poente com Rosa Alves Cruz Viana, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2493 (antigo 2293), com o valor patrimonial de 10.484\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Rosa Alves da Cruz Viana, viúva que foi, da dita freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, dezanove de Julho de mil novecentos e noventa e seis.

A 1.ª Ajudante,

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM

CONFECÇÕES CÁVADO**VENDA DIRECTA DE ARTIGOS**

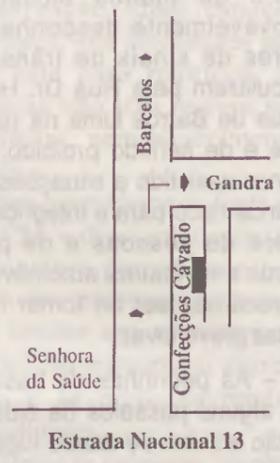
Caro cliente

Criámos para si uma secção própria, na nossa fábrica, onde encontrará Casacos (homem e senhora), Tecidos, Retalhos, Forros e Aviamentos, a preços compensadores. Compre você mesmo... artigos de qualidade... a baixos preços.

VENHA VISITAR-NOS

Rua da Fábrica, 2 – GANDRA • Telef. (053) 96 45 30/1

4740 ESPOSENDE

**O MOINHO**

**Restaurante-Bar
Discoteca-Esplanada
Banquetes Festivos**

Telef. 87 12 57 – FORJÃES

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 345, de 1/8/96)

**CONSULZENDE – CONSULTADORIA
DE GESTÃO, LIMITADA**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

N.º de matrícula 00752
 N.º de identificação de pessoa colectiva
 N.º de inscrição 01
 N.º e data de apresentação 05 – 96/06/19

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º AJUDANTE, CERTIFICO, que entre JOSÉ PEDRO PIRES MARTINS DA SILVA, casado com Brígida da Torre Pereira Martins da Silva, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Outeiro de Baixo, Loteamento dos Belgas, Bloco 11, 2.º direito, frente - Marinhas - Esposende e MARIA EVANGELINA DE SOUSA BARBOSA, solteira, maior, residente no lugar do Calvário - Gemeses - Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º – A sociedade adopta a firma “CONSULZENDE – CONSULTADORIA DE GESTÃO, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua Primeiro de Dezembro, número oito, primeiro andar, frente, em Esposende.

Parágrafo 1.º: Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade pode ser transferida dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

Parágrafo 2.º: A sociedade poderá instalar, transferir ou encerrar quaisquer estabelecimentos, sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação social, onde e quando julgar conveniente.

2.º – O seu objecto consiste em consultadoria económica e financeira, elaboração de estudos e projectos de investimento, assessoria, execução fiscal e contabilística, administração e gestão de empresas.

3.º – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS e divide-se em duas quotas iguais no valor de duzentos e cinquenta mil escudos cada, uma de cada sócio.

4.º – A gerência da sociedade será exercida por dois gerentes, ficando desde já nomeados gerentes os sócios José Pedro Pires Martins da Silva e Maria Evangelina de Sousa Barbosa.

Parágrafo único: Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois gerentes, bastando, para actos de mero expediente, a assinatura de um gerente.

5.º – A cessão de quotas é livre entre os sócios, ficando desde já dispensado o consentimento especial da sociedade e dos demais sócios para as divisões eventualmente necessárias. Porém, quando a favor de estranhos, essas mesmas divisões e cessões carecem do consentimento da sociedade.

6.º – Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito, devendo aqueles herdeiros nomear um entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 10 de Julho de 1996.

O 1.º AJUDANTE,
 a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 345, de 1/8/96)

**CAFÉS-ZENDE – SOCIEDADE DE CAFÉS
DE ESPOSENDE, LIMITADA**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

N.º de Matrícula 00754
 N.º de Identificação pessoa colectiva
 N.º de Inscrição N.º 1
 N.º e data da apresentação 40 - 96/06/20

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICO que entre ANTÓNIO MANUEL RAMOS DE ARAÚJO e mulher ALINE DA CONCEIÇÃO ALVES SOBRAL RAMOS DE ARAÚJO, casados na comunhão de adquiridos, res. lugar de Armada, freguesia de Afife concelho de Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1.º – A sociedade adopta a firma «CAFÉS-ZENDE – SOCIEDADE DE CAFÉS DE ESPOSENDE, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Padre Giesteira, loja AM, freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende.

Parágrafo 1.º: Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade pode ser transferida dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

Parágrafo 2.º: A sociedade poderá instalar, transferir ou encerrar quaisquer estabelecimentos, sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação social, onde e quando julgar conveniente.

Artigo 2.º – O seu objecto consiste no comércio grossista e retalhista de café e outros produtos alimentares de confeitaria.

Artigo 3.º – O capital social, realizado em dinheiro, é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS e divide-se em duas quotas, uma no valor de dois milhões e cem mil escudos, pertencente ao sócio António Manuel Ramos de Araújo, e uma no valor de novecentos mil escudos, pertencente à sócia Aline da Conceição Alves Sobral Ramos de Araújo.

Parágrafo único: Cada sócio realizou já cinquenta por cento do valor da sua quota, devendo a parte restante ser realizada no prazo máximo de um ano.

Artigo 4.º – A gerência da sociedade será exercida por um gerente, ficando desde já nomeado gerente o sócio António Manuel Ramos de Araújo.

Parágrafo único: Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura do gerente.

Artigo 5.º – A cessão de quotas é livre entre os sócios; porém, a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, à qual fica reservado o direito de preferência na aquisição.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos cinco de Julho de mil novecentos e noventa e seis.

O 1.º Ajudante,
 a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 345, de 1/8/96)**TRIBUNAL
JUDICIAL DE
ESPOSENDE****ANÚNCIO**

2.ª Publicação

A DOUTORA MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Acção de Execução Ordinária registados na 1.ª Secção deste Tribunal com o nº 198/95 em que é Exequente Caixa Geral de Depósitos, SA e Executada ROGÉRIO & JORGE MARTINS, LDA., com sede no Aldeamento Pinhal da Foz, Esposende, é esta EXECUTADA citada para, no prazo de DEZ dias, finda a dilação de TRINTA dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição à presente execução, pagar ao exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido o direito de nomeação de bens ao exequente.

Esposende, 26 de Junho de 1996.

A Juiz de Direito,
 a) Manuela Maria Marques Trocado

O Escrivão Adjunto,
 a) Manuel Bernardo da C.S. Marinha

TECNOFÃO

Instalações Eléctricas e
 Electrodomésticos, L.da

Telef./Fax 982785 – FÃO
 4740 ESPOSENDE

Foto Bogo
de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias – revelações de filmes – reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

Lavandarias Ofir, L. da

Av. Visconde S. Januário, 17
 Telef. 981761 4740 FÃO
 FILIAL:
 R. José Vieira, 11 4740 ESPOSENDE

Foto Oliveira

de Alcino Gomes de Oliveira

Rua dos Bombeiros
 Telef.: (053)982380 • 4740 FÃO

**ANÍBAL
CABELEIREIROS**

Hairdresser – Coiffeur
 Telef. 982419 • 4740 FÃO

**OURIVESARIA SUÍÇA**
A MELHOR OPÇÃO**OURO • PRATA • RELÓGIOS**

Rua 1.º de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE



- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

SERVIÇO DIÁRIO
 DE REFEIÇÕES
 ECONÓMICAS

Nos meses de Julho e Agosto
 – ARRAIAL MINHOTO aos fins de semana

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro – MARINHAS – Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

T. N. F. – EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1.º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 345, de 1/8/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 de Julho de 1996, exarada a fls. 44, do livro nº 86-C, de "Escrituras diversas", deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação por usucapião, na qual **LUIS MANUEL SINARÉ FARIA NEIVA e mulher VITALINA VILAS BOAS LIMA NEIVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, e residentes na Rua da Corujeira, da freguesia de Forjães, deste concelho, **DECLARARAM**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com dependência e logradouro, sito na Rua da Corujeira, freguesia de Forjães, deste concelho, com a área coberta de cento e trinta e cinco metros quadrados, dependência com vinte e quatro metros quadrados e logradouro com oitocentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada nacional, do sul com Álvaro Amorim Torres, do nascente com António Araújo da Cruz e do poente com José Maria Quintãs Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1056, com o valor patrimonial de 1814000\$00 e o atribuído de UM MILHÃO E NOVECENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Porfírio Carvalho Lima e mulher, residentes na indicada freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, vinte e três de Julho de mil novecentos e noventa e seis.

A 1ª Ajudante,

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 345, de 1/8/96)**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE**

2.ª Publicação

A DOUTORA MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Mm.ª Juiz de Direito do Tribunal de ESPOSENDE:

FAZ saber que na Execução Sumária N.º 13/96 da 1.ª secção, Movida por União de Bancos Portugueses contra PORFRATEX – Sociedade de Confecções, Lda., com sede conhecida na rua do Silêncio, Aguçadoura, Póvoa de Varzim, é esta Executada citada para, no prazo de CINCO DIAS, deduzir oposição, pagar à exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido esse direito à exequente, prazo esse que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio.

Esposende, 96.05.7

A Juiz de Direito,
a) *Manuela Maria Marques Trocado*A Escriutária,
a) *Fernanda Sá Lima*

(Do «Jornal de Esposende», n.º 345, de 1/8/96)

CASA DO REFILO – TURISMO RURAL, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

N.º de matrícula 00696
N.º de Identificação de pessoa colectiva
N.º de Inscrição N.º 1
N.º e data da apresentação 12 - 95/11/22

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, CERTIFICO que entre MARIA ALVES DE SÁ CAMPOS divorciada; BERNARDO ARAÚJO LAMAS e mulher MARIA DA GLÓRIA ALVES DE SÁ CAMPOS LAMAS, casados na comunhão de adquiridos e BERNARDO ANDRÉ DE SÁ ARAÚJO LAMAS E JOANA DE SÁ ARAÚJO LAMAS, ambos solteiros menores, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA

A sociedade adopta a denominação «CASA DO REFILO - TURISMO RURAL, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar do Souto, freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

SEGUNDA

A sociedade tem por objecto a Exploração Hoteleira.

TERCEIRA

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, e divide-se em quatro quotas, sendo uma de trezentos e sessenta mil escudos, da sócia Maria Alves Sá Campos; Uma de trinta e cinco mil escudos, da sócia, Joana de Sá Araújo Lamas, uma de trinta e cinco mil escudos, do sócio, Bernardo André de Sá Araújo Lamas, e uma de vinte mil escudos, do sócio, Bernardo Araújo Lamas.

QUARTA

1 - A sociedade poderá amortizar, adquirir ou fazer adquirir, a quota de qualquer sócio, quando este lese seriamente, interesses patrimoniais ou extrapatrimoniais, da sociedade, ou no caso daquela ser penhorada, arrestada ou de qualquer modo apreendida judicialmente, considerando-se a amortização efectuada logo que a Assembleia Geral delibere nesse sentido.

2 - O valor da amortização será o que resultar de um balanço especial, aprovado para o efeito, procedendo a sociedade ao seu pagamento, no prazo de seis meses, a contar da data da deliberação atrás referida.

QUINTA

A gerência da sociedade fica a cargo do sócio Bernardo Araújo Lamas, que desde já é nomeado gerente, bastando a sua assinatura, para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos.

SEXTA

A gerência da sociedade, fica desde já autorizada a movimentar livremente o capital social, depositado à ordem da sociedade no Banco Internacional de Créditos S. A. nesta cidade, para fazer face às despesas de constituição e registo da sociedade, bem como para início da actividade social.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e seis.

O 1.º Ajudante,

a) *Mário Neiva Losa***Roolls - Bar** (Esplanada)

Música ao vivo todos os fins de semana, com o apoio da Agência Horizonte de João Reis, Póvoa de Varzim.

Visite-nos e verá a diferença.

Especialidade em Hot Dog, diariamente na Estrada Nacional. Tem salão de jogos aberto todos os dias - FÃO • Telef. 982132.

Jornal de Esposende

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

c l a s s i f i c a d o s**Restaurante TROCADINHO**

Casamentos - Baptizados
Grelhados "Gril"

Av. S. Januário, 21 - E. N. 13
Telef. (053) 981218

4740 FÃO

PREDIFÃO

Compra e Venda de Propriedades

Av. Dr. Manoel Paes, 2
Telef./Fax (053)982730 4740 FÃO

PASSA-SE

PEIXARIA C/ OU S/ MÁQUINAS
CARRINHA ISOTÉRMICA - FORJÃES

Contactar pelo telefone (058) 823677 ou (58) 331740 (noite)

Café JUVENTUDE

Refeições económicas e para fora
(por encomenda)

Rua das Cordas, 1 • Telef. (053) 98 22 75
FÃO - 4740 ESPOSENDE

A VIANENSE

DE
Valdemar Dias Ferreira de Sousa
SERRALHARIA DE ALUMÍNIO E CIVIL

Rua S. João de Deus • Telef. 981592 • FÃO

Café • Restaurante

Cantinho dos Lírios

de Vicente Ferreira Curto

Rua dos Lírios • Telef. 982381 • 4740 FÃO

SUPERMERCADO

Flor do Lírio

Junto ao Parque de Campismo

Rua S. João de Deus, 22 FÃO
Telef. 981018 4740 ESPOSENDE

Café Snack-Bar Restaurante

**CLÁUDIA
MARIA**

ALMOÇOS
JANTARES
E DIÁRIAS

Rua S. João de Deus - Telef. 981579 FÃO
(Frente ao Parque de Campismo) 4740 FÃO

Paraiso Mundial**Restaurante S. CRISTÓVÃO**

de Manuel Carvalho Rodrigues

ESPECIALIDADES: Bacalhau à Vilela
Cozido à Portuguesa • Feijoada de Marisco
Frango à Passarinho • Coelho à Passarinho

E. N. 13 • Telef. 981797 4740 FÃO

**CAFÉ • SNACK-BAR
TRÊS ARCOS**

Bacalhau à Três Arcos • Arroz de Marisco
Frango no Churrasco • Caldeirada de Peixe à Pescador
Mariscos Vivos

Rua Augusto José Teixeira
Telef. 982153 4740 FÃO

**FRUTARIA
FONTES**

FRUTAS NAC. - IMP.

Rua Azevedo Coutinho, 32 FÃO
Resid.: Críaz - Apúlia • Telef. 981157

**THE FRIEND
CAFÉ E SNACK-BAR**

João Manuel de Melo Figueiredo

Av. António Veiga, 81 - OFIR - FÃO
Telef. 981266 4740 ESPOSENDE

**Pão Fangueiro
Cafetaria e Croissanteria, Lda.**

Avenida S. Januário, 7-B - FÃO
4740 ESPOSENDE

Restaurante CONCHINHA

de
Cardoso Hotelaria & Turismo, Lda.

TORRE «C» - Ofir
Telef. (053) 981911 4740 FÃO



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 672652
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

25 ANOS A SERVIR O DESPORTO ESPOSENDENSE

A Câmara Municipal, ao atribuir recentemente o nome de Porfírio Gomes Moreira a uma das artérias da cidade, prestou com esse acto uma justa homenagem a um homem que durante anos defendeu e lutou, com todas as suas forças, pela única forma de desporto existente nesta terra – o futebol.

O Esposende Sport Clube, uma das poucas equipas federadas então existentes no concelho, foi para Porfírio Moreira como um filho, dedicando-lhe o seu tempo, procurando sempre o melhor para o seu desenvolvimento e funcionamento.

Durante os anos que esteve ao serviço do clube, Porfírio Moreira nunca se escusou ao exercício de qualquer actividade, sendo um director polivalente, fazendo de tudo um pouco, sempre que se tornava indispensável. Sempre geriu o clube de harmonia com as parcas possibilidades económicas, nunca o hipotecando financeiramente quer aos seus fornecedores quer aos atletas.

Porfírio Moreira é um bom exemplo para os dirigentes desportivos, pois durante cerca

de 25 anos serviu o futebol esposendense sem qualquer tipo de objectivo, que não o de trabalhar com amor e carinho, contrariamente ao que se vê hoje, quando alguns se servem



do futebol como trampolim para alcançar outros fins.

Era um dirigente temperamental. Muitas vezes era aconselhado pelos seus colegas de direcção a serenar os ânimos, pois vivia e preocupava, como ninguém, com os problemas e assuntos relativos ao clube.

Foi sempre um director com

grandes conhecimentos, lider da equipa e destemido, dando a cara, quando tal se tornava necessário, decidindo e assumindo a consequências dos seus actos.

Durante um quarto de século, o Esposende Sport Clube, era um clube seguro, pois Porfírio Moreira deu sempre garantias de continuidade e foi o responsável pelo facto de ter atingido muitas vezes posições de relevo no futebol nacional.

Foi, concerteza, toda a dedicação que Porfírio Moreira emprestou ao clube mais representativo do concelho, que lhe valeu, por parte da autarquia a distinção merecida.

Este nome perpetuará aos vindouros o nome de um grande dirigente do desporto esposendense, que tudo deu ao futebol sem nunca receber contrapartidas.

Os esposendenses não podem esquecer Porfírio Gomes Moreira, e as gerações futuras ficarão a saber o seu nome e não deixarão de se recordar do seu exemplo.

Abel Cardoso

Xadrez - Época 95/96

Terminou a época de Xadrez – eis os resultados da equipa de Marinhas:

Taça de Portugal

Boavista F. C., 4 – Marinhas, 0

Distrital de Equipas

Classificação:

- 1.º - Famalicense A. C.
- 2.º - Círculo Arte e Recreio
- 3.º - Club Campismo Barcelos
- 4.º - Marinhas
- 5.º - Bairro Misericórdia

Distrital Individual

- 1.º - Guilherme Silva (Braga)
- 21.º - Martinho Abreu Ferreira (Marinhas)

Distrital Jovens Sub – 18

- 1.º - Mário Oliveira (Guimarães)
- 6.º - Rui Gramoso (Marinhas)

5.º Torneio Aberto das Marinhas – Sub 20

- 1.º - Tiago Parcerias (G. D. Dias Ferreira)
- 19.º - Rui Gramoso (Marinhas)
- 20.º - Rui Vassalo (Marinhas)
- 21.º - Márcio Enes (Marinhas)

Por Equipas:

- 1.º - Grupo Desp. Dias Ferreira
- 4.º - Marinhas

Open S. J. Madeira – Martinho Ferreira - 31.º

Open Telheiro F. C. – Martinho Ferreira - 55.º

Open Covilhã Desp. – Martinho Ferreira - 13.º

Open Campanhã, Porto – Martinho Ferreira - 33.º

ANDEBOL

Enquanto o futebol e outras modalidades desportivas estão no defeso, o Esposende Andebol vai praticando e disputando jogos atrás de jogos, através das suas equipas mais jovens.

Com efeito, e apesar de ser já um dado adquirido que a equipa sénior do Esposende Andebol extinguiu-se, as camadas dos escalões mais novos têm estado em permanente actividade e só irão parar para merecidas férias, agora durante o mês de Agosto.

Depois, e a partir de 9 de Setembro próximo, todas as equipas da formação regressarão ao trabalho no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina para iniciarem a preparação para a época 96/97 que, desejamos, seja plena de êxitos.

Por agora resta-nos desejar às briosas e valorosas atletas esposendenses merecido descanso, extensivo aos seus técnicos e demais responsáveis.

Entretanto, realizou-se em Vila Nova de Gaia o grande Encontro Nacional para o escalão de iniciadas, tendo o Esposende Andebol estado presente com as suas duas equipas A e B.

A equipa A conquistou um honroso 4.º lugar enquanto a formação B se quedou pelo 27.º posto. Neste mesmo Encontro participou também a equipa da Escola C+S de Apúlia que obteve o 22.º lugar. No total estiveram presentes 29 equipas.

Resultados:

- V. Andorinha, 12 - Esposende A, 27
Gil Eanes, 6 - Esposende A, 19
Carnaxide, 10 - Esposende A, 16
Sandim, 8 - Esposende A, 14
Ac. Funchal, 9 - Esposende A, 15
Crestuma, 13 - Esposende A, 7
U. Leiria, 13 - Esposende A, 12

- Ac. Funchal, 26 - Esposende B, 3
Crestuma, 34 - Esposende B, 0
Al. Garrett, 26 - Esposende B, 4
S.ª Marinha, 15 - Esposende B, 2
V. de Andorinha, 17 - Esposende B, 7
ABCD «B», 4 - Esposende B, 17
U. de Leiria, 21 - Apúlia, 2
ABCD «B», 4 - Apúlia, 20
C. de Gaia, 18 - Apúlia, 5
Crestuma B, 3 - Apúlia, 21
Canidelo, 17 - Apúlia, 8
B. Castelo Branco, 14 - Apúlia, 13
Vouzela, 14 - Apúlia, 4

Classificações:

- 1.º - Crestuma
- 4.º - Esposende A
- 22.º - Apúlia
- 27.º - Esposende B

TORNEIO DE VOUZELA Juniores Femininas

Esposende Andebol – 1.º lugar

Num Torneio Quadrangular realizado em Vouzela, a equipa junior feminina do Esposende Andebol foi a brilhante vencedora. Parabéns.

Resultados:

- Vouzela, 14 - Esposende, 28
C. de Gaia, 15 - Esposende, 24

JUVENIS FEMININAS

No mesmo torneio, mas no escalão de Juvenis, a representação do Esposende Andebol alcançou um honroso 2.º lugar. Para estas jovens, igualmente os merecidos parabéns.

Resultados:

- Gil Eanes, 11 - Esposende, 17
C. de Gaia, 10 - Esposende, 14
Vouzela, 8 - Esposende, 7

N. A.

DESPORTO ESCOLAR 95/96

Escalão Etário: Infantis Masculinos

Torneio de Abertura (Dia da Modalidade)

- E.B. 2, 3 Apúlia, 4 - E.B. 2, 3 Cabreiros, 14
E.B. 2, 3 Apúlia, 6 - E.B. 2, 3 Amares, 3
E.B. 2, 3 Revelhe, 5 - E.B. 2, 3 Apúlia, 3
Classificação: 3.º Lugar - E.B. 2, 3 Apúlia.

- E.B. 2, 3 Apúlia, 5 - E.B. 2, 3 Cabreiros, 12
E.B. 2, 3 Apúlia, 10 - E.B. 2, 3 S. João Meira, 10
E.B. 2, 3 S. João Meira, 10 - E.B. 2, 3 Apúlia, 5
E.B. 2, 3 Revelhe, 0 - E.B. 2, 3 Apúlia, 15

Classificação: 3.º Lugar - E.B. 2, 3 Apúlia.

Campeonato da C. A. E. - Braga (2 voltas)

Primeira volta

- E.B. 2, 3 Revelhe, 1 - E.B. 2, 3 Apúlia, 4
E.B. 2, 3 S. João Meira, 9 - E.B. 2, 3 Apúlia, 1
E.B. 2, 3 Apúlia, 4 - E.B. 2, 3 Amares, 4
E.B. 2, 3 Apúlia, 4 - E.B. 2, 3 Revelhe, 1
E.B. 2, 3 S. João Meira, 6 - E.B. 2, 3 Apúlia, 3
E.B. 2, 3 Cabreiros, 9 - E.B. 2, 3 Apúlia, 2

Segunda volta

- E.B. 2, 3 Revelhe, 6 - E.B. 2, 3 Apúlia, 5
E.B. 2, 3 Amares, 2 - E.B. 2, 3 Apúlia, 5



CLUBE JOVEM DE MARINHAS EM B.T.T.

O Clube Jovem de Marinhas está em franca actividade na Secção de B.T.T. Além de ter

participado na Taça de Portugal em Guimarães, Valença e Vila Praia de Âncora, esteve presente

em Barcelos e Arcos de Valdevez, onde conseguiu bons resultados.

A equipa é composta por elementos femininos e masculinos, desde os 13 anos.

Para as suas deslocações que são muitas, adquiriu o Clube Jovem uma carrinha Peugeot, que transporta a equipa e suas bicicletas, dando-nos assim a possibilidade de participar em todas as provas que estejam ao nosso alcance.

O Clube Jovem além do B.T.T. dinamiza o Atletismo, Cicloturismo, Pesca Desportiva e outras.

Adere ao Clube Jovem de Marinhas. Faz Desporto.



Elementos que constituem a equipa do Clube Jovem de Marinhas

O ESTADO SANITÁRIO DOS PORTOS SEGUNDO DOCUMENTOS CHEGADOS AO PORTO DE ESPOSENDE – 1858 E 1866

por: Albino Penteado Neiva

Esposende era o único porto fluvial e marítimo existente no Distrito de Braga. Era através deste porto que o interior do Distrito era abastecido, de matérias importadas, e ao mesmo tempo porto de saída de mercadorias produzidas em todo o Distrito⁽¹⁾. Também era natural que fosse uma porta de entrada de meios que poderiam causar instabilidade política, social e mesmo de saúde pública. Recorde-se que, e a título de exemplo, o concelho de Esposende – bem como o País em geral, passou por graves períodos epidémicos cujo foco de irradiação eram precisamente os postos marítimos que, como pontos de contacto entre uns e outros, fazia com que rapidamente se alastrassem as epidemias.

Esposende assistiu em 1856 a uma grande Epidemia de Cólera – Morbus e, um ano mais tarde, 1857 a nova epidemia de Febre Amarela⁽²⁾.

Era mais que natural que perante situações epidemiológicas que grassavam por toda a Europa, durante alguns séculos, as localidades ribeirinhas, mais intensamente as que tinham portos, lutassem e procurassem guardar-se contra este terrível flagelo de doenças tão contagiosas que, de uma forma genérica, se apelidavam de pestes. Os portos, fruto dos contactos e das ligações efectuadas através do comércio marítimo, tornavam-se o alvo das atenções para as Actividades Sanitárias.

Assim se procedia, também, no porto de Esposende.

As visitas de saúde eram constantes e consistiam na averiguação do estado de higiene dos passageiros e tripulantes, tal como da natureza e qualidade da carga, do estado sanitário das escalas da embarcação e das outras naves com que tivesse havido contacto durante a derrota efectuada⁽³⁾.

Temos conhecimento que pelo menos na cidade do Porto desde o século XV existia a preocupação de examinar cuidadosamente todos os barcos que entravam na barra do Douro⁽⁴⁾. Também o poder central «sempre que havia notícia de qualquer local empestado, quer no país, quer no estrangeiro, ele era prontamente comunicado a todas as cidades e vilas marítimas».

Através dos documentos próprios de cada porto, conseguimos, de certa forma fazer a carta epidemiológica dos portos em determinada época e, reduzindo a investigação ao porto de Esposende, sobre os portos que contactavam directamente com Esposende. Poder-se-á, de certeza, estabelecer o quadro das relações comerciais entre Esposende e o resto do mundo. Neste caso reduzindo o quadro cronológico a meados do século XIX. Trata-se de uma achega importante para a História Económica de Esposende, não pela quantificação dos produtos, barcos ou gentes do mar, mas, como já o dissemos, pelas relações comerciais de e para Esposende. Também

poderemos ajuizar sobre o comportamento dos Governantes da época – Conselho de Saúde Pública do Reino, Governo Civil, Administração do Concelho de Esposende, face às ameaças constantes de epidemias.

Através de circular n.º 68 do Governo Civil de Braga – que por sua vez a recebera da Divisão do Conselho de Saúde Pública do Reino, informava-se as Autoridades do concelho de Esposende que os barcos provenientes de portos infectados deveriam ficar sujeitos a uma quarentena rigorosa de 12 dias. Se os portos fossem somente suspeitos, essa quarentena seria unicamente de 8 dias.

Esclareça-se que os dias de quarentena eram de 24 horas completas e contadas desde a entrada no porto de Esposende. Face aos problemas surgidos sobre saúde pública o Governo foi obrigado a revogar muita da legislação existente⁽⁵⁾.

Em 6 de Outubro de 1858 chamava-se especial atenção para as Autoridades – neste caso para as de Esposende, sobre o alastrar nos portos da Europa da Cólera Morbus⁽⁶⁾.

(Continua)

¹ Ver entre outros trabalhos:
– Amândio, Bernardino – Os Estaleiros Navais de Esposende e Fão nos séculos XIX e XX, Esposende, 1989;
– Capela, José Viriato - Esposende nos fins do Antigo Regime..., Braga, 1991;

– Neiva, Manuel A. Penteado – Subsídios para a História do Porto Fluvial de Esposende, Esposende, 1984;
– Castelo-Branco, Fernando – A Economia Bracarense e o Tráfego Comercial do Cávado, Braga, 1979.

² Neiva, Maria Alice e Neiva, Manuel Albino – A Freguesia de Vila Chã (Esposende) 1700:1900.

³ Pereira, J. A. Pinto – Visitas de Saúde às embarcações entradas na barra do Douro nos séculos XVI e XVII, Porto, 1977.

⁴ Ferreira, op. cit.

⁵ Através da circular n.º 195 de 1 de Junho de 1858, o Governo Civil de Braga informou o Administrador do concelho de Esposende de que o concelho de Saúde Pública do Reino revogara a circular n.º 8 de 13 de Março de 1858, devendo considerar-se em vigor, novamente o Edital de 16 de Maio de 1851 – Diário do Governo n.º 116 e Circular n.º 23 do mesmo mês.

⁶ Circular n.º 383, Governo Civil de Braga, 6 de Outubro de 1958.

CAMINHOS DE SANTIAGO (1)

Probe Galicia, non debes chamarte nunca española que España de ti se olvida cando eres, ail tan hermosa.

ROSÁLIA DE CASTRO

Na sua recente visita a Espanha, o Presidente da República, Jorge Sampaio, terá decerto ficado surpreendido na sua passagem por Santiago de Compostela, desfasado que estava na altura, porventura, das afinidades e elos espirituais que unem galegos a portugueses, e, uma vez que, com o seu espírito eminentemente alfacinha, estava longe de imaginar que tais laços existissem. Sampaio, depois de ter visitado o Centro Contemporâneo de Arte Galega (cujo projecto arquitectónico é da autoria de Siza Vieira), foi apanhado de surpresa, à saída, por uma pequena manifestação de dezenas de pessoas, a favor da integração linguística entre

Galiza e Portugal. Os manifestantes cantaram a «Grândola» e gritaram, empunhando bandeiras nacionais (e outras de cariz revolucionário), slogans como «Fraga fascista», «Galego integrado e Espanhol derrotado», e até mesmo «independência, independência».

Fraga Iribarne, presidente da Região Autónoma da Galiza, e defensor do hispanismo, poderá não ter gostado do adjectivo com que foi mimoseado e dos slogans anti-espanhóis que foram gritados, mas esta manifestação reflecte, sem dúvida, o que de mais profundo se emana da alma galega: a revolta contra o imperialismo assimilador castelhano, a revolta contra a repressão cultural e linguística imposta por Castela desde os tempos do Renascimento; reflecte, também, as estreitas afinidades culturais e espirituais entre Galiza e Portugal, que outrora linguisticamente constituíam uma unidade expressiva comum.

p. 4

MEDITAÇÃO

Manipule-as com cuidado, pois as palavras são mais poderosas que bombas atómicas.

Pearl Strachan Hurd

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

MEIO SÉCULO DE SAUDADE DE COIMBRA

Fui «rasgado» e «delicadamente acariciado» com as palmadinhas da praxe – quer dizer, fui «licenciado» por Minerva – em 19 de Julho de 1946. Portanto, há dias passou meio século(!) sobre a pungente hora do adeus a «Coimbra da capa e batina», de tradição escolástica e boémia seculares! Que ror de saudades, meu Deus... (rima e é verdade).

Mantenho nitidamente gravadas na minha memória e no meu coração – onde guardo ciosamente o album precioso das minhas recordações de estudante coimbrão – esses momentos penosos em que deixei para trás a bela cidade do «Mondego sonhador», a Universidade que me «formou», a minha típica e famosa «Real República do Rás-Teparta» (que ainda existe), o Orfeon, a «Briosa», a Tuna... depois de ter abraçado, emocionado até às lágrimas e já saudoso (!...), os meus companheiros de casa, os colegas e amigos, o velho «Pirata» da Leitaria Académica, a eterna (e «terna») «Menina Dores», já um tanto cirrótica, mas exímia e «batida» cozinheira de numerosas gerações de «senhores doutores», e tantos mais. Ao evocar esses tempos e simpáticas figuras populares, da «Rua Larga» à Porta Férrea, um travo de melancólica amargura aperta-me a garganta e revolto-me – embora sorria enternecido... – contra o Tempo, por não poder voltar atrás, por segundos que fosse, ao ambiente inesquecível e carismático da vida universitária e da juventude de outrora!

É que eu fui sempre e ainda sou, talvez por hereditariedade, um sentimental e nessa época, um convicto romântico coimbrão, na esteira de antepassados familiares e com marcada influência de meu Pai. Assim me revelei, desde logo, ainda de capa aos ombros, numa receosa antevisão da saudade que me havia de pungir a alma, dia a dia, mais e mais, com o rolar dos anos, imparavelmente. Ao viver com intensidade e intenção espiritual essas fugazes horas de sonhos líricos e de esufiante despreocupação juvenil, de estúrdia irreverente e turbulências ou primários «ensaios» de política, então bem difíceis...; e a par de tudo isto e no meio das obrigações escolares (com pouco tempo para o estudo...), eu já *pressentia* que aquela aliciante vida detorreria célere e viria a mergulhar-me e a prender-me, em breve, num mundo de recordações de tão saudoso «passado». Na verdade, ainda simples «grelado» (quartanista), eu antevia nostalgicamente a tradicional «Queima das Fitas», como as «*solenes exéquias da nossa mocidade académica*» (Miguel Torga). Entretanto, exclamara eu no «Ponney» (Maio de 1944): «... Queima das Fitas, arranco generoso de uma Academia cheia de tradições ímpares, amparada, agarrada ao seu passado glorioso, em que a mocidade sonhadora de cada um de nós vai ficando soterrada nos próprios escombros desta «velha Alta» (condenada a prazo pelo camartelo cego do progresso), que imortalizou nomes pátrios, criou «tipos» inconfundíveis e foi berço de amores embalados pelo som dolente das guitarras e cantores em noites luarentas... quais ecos do inolvidável Hilário!

Agora, *passado meio século sobre a hora do adeus*, ao reler, emocionado (e conformado...), essas premonitórias linhas – talvez estranhas ou deslocadas num rapaz de vinte e poucos anos – reencontro-me e lamento o acerto das minhas previsões, afinal com o seu quê de proféticas!

Em todos estes anos decorridos não faltaram ocasiões ou pretextos de confraternização académica e culturais para visitar e abraçar a altaneira «Colina Sagrada». De preferência na companhia da minha antiga colega de curso, agora «veterana» esposa e mãe dos meus (sete) filhos. Foi uma *dávila* de Coimbra, a maior e imerecida, esta Rosa que – certamente por «milagre» espontâneo – a Rainha Santa lá do fronteiro Convento de Santa Clara, transformou em minha Noiva vitalícia...

Eis as vastas e julgo bastantes razões para, sempre que voltamos à Lusa-Atenas, o fazermos em recolhida «romagem de saudade para juntos ouvirmos os ecos perdidos, da perdida mocidade»!

E não admira, pois, que a «Coimbra dos meus amores» continue a ser, até ao fim a gentil Dona absoluta de tantas e tão gratas recordações, emolduradas pela sua incomparável paisagem envolvente e de amena policromia com o lendário «Mondego a seu pés, e a namorá-lo em segredo»; cativante também pelo trato educado da sua gente – simpática e *paciente* para com as irreverências imprevisíveis dos irrequietos moços de capa e batina!

A 50 anos de distância, todo esse longínquo *passado* se mantém bem presente no nosso espírito, acompanhando-nos nas horas de alegria, confortando-nos nos momentos de tristeza ou desalento, por mais estranho que pareça o paradoxo: é a mágoa de não poder abraçar tantos condiscipulos e amigos que já dormem o último sono no regaço frio da morte; e a consolação de os «*ver*» na minha memória, juntamente com aqueles, cada vez menos, que vão resistindo mais, e assim «é que vão sentindo o que de breve esta vida tem», como desabafou em prosa rimada um antigo estudante de Coimbra – que me deu o *ser* a esta sentimental *maneira de ser*...

Espero que o leitor compreenda e aceite esta insólita mas coerente originalidade: para mim, «Coimbra *não* tem mais encanto na hora da despedida», sempre triste, mas sim na medida em que vai crescentemente acalentando a saudade e confortando a alma na velhice, pois não se esqueça que – como confessou Régio e cantava Paradelá d'Oliveira – já «*fui moço... passei... mas ficou esta saudade de mim e na vida velha que sou, Deus m'a guarde até ao fim*...».

Resta-me pedir desculpa e prometer ao JE e aos meus fiéis leitores (em jeito de esperanzada reabilitação e humilde arrependimento), que tudo farei para só voltar a importuná-los com as minhas piegas Saudades de Coimbra, no próximo centenário da minha «formatura»! Faltam apenas outros 50 anos... E o tempo passa tão depressa!

M. S. T.



Agente
COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.
Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal – 4740 ESPOSENDE